



Pense, fora da casa!

RELATÓRIO DE ATIVIDADES FEVEREIRO DE 2024



Pense, fora da casa!



Pense, fora da casa!

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Associação Beneficente Dom Bosco ✓

Endereço: Rua Silva Jardim, 956 – Jardim Pacaembu / Vargem Grande do Sul – SP

CEP.: 13.880-000

Declarada de Utilidade Pública Municipal- Lei: 1.048 de 06 de dezembro 1978.

Declarada de Utilidade Pública Estadual- Lei: 12.657 de 11 de julho de 2007.

DIRETORIA: Rafael Ernesto Andreato (Presidente); Olivia Felipe Morandim (Vice-Presidente); Aurea Fátima da Costa Cherubine (1ª Secretária); Alexandre Cesar Buozi (2º Secretário); Anderson Luis dos Santos (1º Tesoureiro); Éder Pinheiro (2º Tesoureiro); Murilo Castro de Paiva, Camila Helena Mafra, Tamires Andreato (Conselho Fiscal); Paulo José Murarole, Bruna Simões Gutierrez, Bruno Eduardo Padiál Bastoni, Jéssica Barticiotti Gomes Murarole, João Fábio Almeida e Hérica Melchiori Guimarães (Conselho Deliberativo).

COORDENADORA: Milene Ap. Martins Strazza

SETOR TÉCNICO: Carolina Ribeiro (Psicóloga), Veridiana Carolina Paganini de Paula Silva (Assistente Social), Soraia Coelho de Mello (Pedagoga) e Isabela Teixeira Popolo (Nutricionista)

EDUCADORAS: Ana Lúcia Marques, Mara Lúcia Bossato Sossai, Ana Paula Salgueirosa, Mainara Cristina da Cruz Merlin, Fabiana de Paula Calderaro.

ANÁLISE QUANTITATIVA

Os dados abaixo relacionados referem-se ao número total de crianças e adolescentes atendidos na Associação Beneficente Dom Bosco.



Pense, fora da casa!

SETOR TÉCNICO DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS/FAMÍLIAS

- 02 (Duas) crianças e adolescentes foram atendidos no decorrer do mês de fevereiro em situação de acolhimento institucional.
- 4 (quatro) famílias pós desacolhimento estão sendo acompanhadas frequentemente de acordo com a particularidade de cada caso.

Considerado primordialmente o bem-estar das crianças, visitas domiciliares são realizadas pela equipe técnica, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

- Dentro desse parâmetro as orientações e acompanhamentos familiares ocorrem de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.

- Intervenções Técnicas e acompanhamento das crianças e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas;

- * Relatórios Técnicos/ Informativos: 1(um);

- * Ofícios Expedidos: 1 (um) e Ofícios Recebidos: 1 (um);

- * PIA (plano individual de atendimento): 1(um);

- * Encaminhamentos: 0 (zero);

- * Acolhimentos: 0 (zero) e Desacolhimento: 1 (um);

- * Visitas Domiciliares: 1 (um);

- * Discussão Técnica com Profissionais Externos: 1(uma) reunião de rede (SAICA, Conselho Tutelar e CREAS);

- * Reuniões escolares: 0 (zero);

- * Discussão de Casos com Técnicas do Judiciário: 0 (zero) e Audiência: 0 (zero).



Pense, fora da casa!

Realizado também no decorrer do mês pela coordenação o cronograma da rotina dos acolhidos como: consultas médicas , atendimentos multidisciplinares, com isso facilitando o dia-a-dia das cuidadoras;

- Atualização de Planilha de Medicamentos;
- Ponto das funcionárias;
- Elaboração de relatórios das atividades desenvolvidas;
- Diariamente é realizado a leitura do livro de ocorrência onde é anotado pelas cuidadoras/educadoras a rotina dos acolhidos e intervenções;
- Organização da dispensa, como isso, atualizando lista de compras juntamente da nutricionista;
- Organização dos serviços domésticos, cardápio semanal (de acordo com orientação da nutricionista) , cardápio diferenciado para os finais de semana;
- Reunião com toda equipe para alinhar instrumentais;
- Acompanhamento do desligamento da adolescente;
- Reunião dos Conselhos Municipais;
- Reunião com presidente da Entidade.

ATIVIDADES EXTERNAS:

Ainda dentro dos parâmetros e protocolos de biossegurança, realizadas ações que possam contribuir para a manutenção do vínculo comunitário assim como o protagonismo de cada criança e adolescente vêm sendo levado em conta.

Consultas:

- Fisioterapia: 0 (zero) atendimento
- Terapia Ocupacional: 0 (zero) atendimento
- Fonoaudiologia: 0 (zero) atendimentos
- Psicóloga: 4 (quatro) atendimentos
- Dentista: 0(zero)



Pense, fora da casa!

Exame laboratorial: 0 (zero)
Vacina: 1 (um)
Consulta Neuropediatra: 0 (zero)
Consulta Médica Pediátrico: 1(um)
Consulta Médica: 0 (zero)
Consulta Ginecologista: 0 (zero)
Consulta Psiquiátrica: 1(um)
Oftalmologista: 0 (zero)
Fonoaudiológico: Teste da orelhinha : 1 (um)

ATIVIDADES INTERNAS

No **mês de fevereiro** ocorreu a rotina diária da casa contendo consultas médicas e multidisciplinares pertinentes.

Sendo considerado primordialmente o bem-estar das crianças/adolescentes, foram realizadas, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

Em suma, o trabalho técnico na Casa Dom Bosco ao longo do mês de fevereiro foi caracterizado por uma abordagem multifacetada e dedicada às necessidades das crianças e adolescentes acolhidos. Desde reuniões estratégicas até ações diretas de cuidado, nossa equipe priorizou o bem-estar, a saúde e o desenvolvimento integral desses jovens. As interações com outros profissionais e instituições reforçaram nossa missão de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor.

- Dentro desse parâmetro as orientações e acompanhamentos familiares ocorrem de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.



Pense, fora da casa!

- Intervenções Técnicas e acompanhamentos das criança e adolescentes referentes às demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas. O trabalho da assistente social na Casa Dom Bosco ao longo do mês foi caracterizado por uma abordagem complexa e dedicada às necessidades das crianças e adolescentes acolhidos. Desde reuniões estratégicas até ações diretas de cuidado, nossa equipe priorizou o bem-estar, a saúde e o desenvolvimento integral desses jovens.

Continuaremos a colaborar ativamente para promover o melhor interesse das crianças e garantir um apoio contínuo às suas famílias, trabalhando em estreita parceria com todos os envolvidos neste processo.

As interações com outros profissionais e instituições reforçaram nossa missão de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor. Continuaremos a colaborar ativamente para promover o melhor interesse das crianças e garantir um apoio contínuo às suas famílias, trabalhando em estreita parceria com todos os envolvidos neste processo. Ininterruptamente na busca da realização de um trabalho coerente, que garanta a proteção integral dos acolhidos, assim como a reintegração familiar quando se fizer plausível, proporcionando suporte às famílias atendidas, acoplado do apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para seguirmos com excelência esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Aos finais de semana trabalhamos questões como (jogos, sessão beleza, sessão cinema, dentre outros de acordo com faixa etária), visando bem-estar dos acolhidos e saindo um pouco da rotina.

Foram realizadas reuniões técnicas para discussão de casos, e também foram feitas pontuações e orientações com o corpo de funcionárias cuidadoras sempre que necessário, a partir das demandas apresentadas no cotidiano da instituição.

ANÁLISE QUALITATIVA



Pense, fora da casa!

A Associação Beneficente Dom Bosco enquanto Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) é destinado a crianças e adolescentes envolvidos em medidas de proteção especial, em risco pessoal, social ou em condição de abandono, todos os cuidados e ações buscam preservar a segurança dos usuários, que incluem adolescentes com 18 anos incompletos.

Deste modo visa de modo integral garantir a efetivação do trabalho ligado as políticas públicas, com a atuação voltada para a reestruturação de (vínculos se for o caso), educação, socialização e protagonismo e suas respectivas famílias dentro do esperado nesse sentido dentro do âmbito do sistema de garantia de direitos.

Na prática cotidiana da instituição, procuramos manter de acordo com nossas possibilidades e realidade, atividades diversas, lúdicas, recreativas, pedagógicas, festivas, sendo desenvolvidas pelas cuidadoras/educadoras, equipe técnica e coordenação.

No âmbito do acompanhamento do trabalho desenvolvido pela entidade, recebemos supervisão técnica da Assistência Social do Município, sendo essa uma das possibilidades que nos proporciona amparo, além de melhor gerir o equipamento e que conseqüentemente tenhamos um maior alinhamento no que tange a execução das funções.

Na área da saúde, a utilização dos recursos da rede pública foi mantida e está sendo cada vez mais utilizada, mas em consonância com o trabalho que já era realizado pela casa “parcerias” junto a voluntários de especialidades médicas clínicas que nos auxiliem em casos extremos.

As dificuldades que recenseamos nessa área, referem-se aos atendimentos contínuos e frequentes que eventualmente surgem, tais como: atendimento psicoterapêutico já que a rede municipal em decorrência das demandas já existentes acaba por não contemplar de modo efetivo o número de casos que o município apresenta.

O trabalho em rede (SAICA, Técnicas Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar) se mantém intensos com trocas constantes de informações mantendo assim os usuários assistidos de modo que vise a integralidade.



Pense, fora da casa!

Contudo, concluímos que apesar de enfrentarmos muitas dificuldades dentre elas as financeiras, buscamos a realização de um trabalho coeso **que possa garantir a proteção integral dos acolhidos assim como o trabalho com a família**, sendo assim contamos com o apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com qualidade e eficácia a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Vargem Grande do Sul/SP, 05 de março de 2024.

Milene Ap. Martins Strazza

Milene Ap. Martins Strazza
Coordenadora - Associação Beneficente Dom Bosco